

2º-Teste (com resolução)  
 Cálculo Diferencial e Integral I  
 Cursos LEE, LEGI, LEIC e LERC 2º Semestre de 2010/2011  
 Duração: hora e meia

Versão A

1- Considere a função  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  definida pela expressão:

$$f(x) = \frac{x+1}{x^2+3}$$

(a) Determine os intervalos de monotonia e os extremos locais de  $f$ .

(b) Determine, se existirem, os limites (em  $\overline{\mathbb{R}}$ )

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) \text{ e } \lim_{x \rightarrow -1} \frac{f(x)}{\log(-x)}$$

Resposta à questão 1:

(a)

$$\begin{aligned} f'(x) &= \frac{(x+1)'(x^2+3) - (x+1)(x^2+3)'}{(x^2+3)^2} = \frac{x^2+3 - (x+1)(2x)}{(x^2+3)^2} = \\ &= \frac{-x^2 - 2x + 3}{(x^2+3)^2} = -\frac{x^2+2x-3}{(x^2+3)^2} = -\frac{(x+3)(x-1)}{(x^2+3)^2} \end{aligned}$$

$$\text{Cal.Aux.: } x^2+2x-3=0 \Leftrightarrow x = \frac{-2 \pm \sqrt{4+12}}{2} \Leftrightarrow x = -3 \vee x = 1$$

$x$		-3		1	
$f'$	-	0	+	0	-
$f$	$\searrow$	$f(-3)$	$\nearrow$	$f(1)$	$\searrow$

Portanto temos que  $f$  tem um mínimo local em  $x = -3$  com valor  $f(-3) = -\frac{1}{6}$  e um máximo local em  $x = 1$  com valor  $f(1) = \frac{1}{2}$ .

Os intervalos de monotonia são:

$] -\infty, -3[$  onde  $f$  é decrescente,

$] -3, 1[$  onde  $f$  é crescente, e

$] 1, +\infty[$  onde  $f$  é decrescente.

(b)

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x+1}{x^2+3} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2(\frac{1}{x} + \frac{1}{x^2})}{x^2(1 + \frac{3}{x^2})} = \frac{0+0}{1+0} = 0 \\ \lim_{x \rightarrow -1} \frac{f(x)}{\log(-x)} &\left( = \frac{0}{0} \right) \stackrel{R.C.}{=} \lim_{x \rightarrow -1} \frac{f'(x)}{\frac{-1}{-x}} = -f'(-1) = \frac{(-1+3)(-1-1)}{((-1)^2+3)^2} = -\frac{1}{4} \end{aligned}$$

**2-** Determine, no seu domínio, uma primitiva para cada uma das funções definidas pelas seguintes expressões:

- (a)  $e^x + (2 + \operatorname{sen} x)^3 \cos x$ ;  
 (b)  $\frac{\operatorname{arctg}(\sqrt{x})}{\sqrt{x}}$   
 (c)  $\frac{x^3+x^2+x-1}{x^2+x}$ ;  
 (d)  $\frac{1}{\sqrt{x+2}+1}$  (faça  $\sqrt{x+2} = y$ ).

Resposta à questão 2:

(a)  $\int e^x + (2 + \operatorname{sen} x)^3 \cos x \, dx = \int e^x \, dx + \int (2 + \operatorname{sen} x)^3 \cos x \, dx = e^x + \frac{(2+\operatorname{sen} x)^4}{4}$ .

(b) Primitivando por partes:  $\int u'v = uv - \int uv'$  com  $u' = \frac{1}{\sqrt{x}}$  e  $v = \operatorname{arctan}(\sqrt{x})$ . Portanto temos  $u = 2\sqrt{x}$  e  $v' = \frac{1}{2\sqrt{x}(1+\sqrt{x^2})} = \frac{1}{2\sqrt{x}(1+x)}$ . Aplicando a fórmula da primitivação por partes obtemos:

$$\begin{aligned} \int \frac{\operatorname{arctg}(\sqrt{x})}{\sqrt{x}} \, dx &= 2\sqrt{x} \operatorname{arctan}(\sqrt{x}) - \int \frac{2\sqrt{x}}{2\sqrt{x}(1+x)} \, dx \\ &= 2\sqrt{x} \operatorname{arctan}(\sqrt{x}) - \int \frac{1}{x+1} \, dx \\ &= 2\sqrt{x} \operatorname{arctan}(\sqrt{x}) - \log(x+1) \end{aligned}$$

(c)

$$\frac{x^3 + x^2 + x - 1}{x^2 + x} = x + \frac{x - 1}{x(x + 1)}$$

$\frac{x-1}{x(x+1)}$  decompõe-se em fracções simples da seguinte forma:

$$\frac{x - 1}{x(x + 1)} = \frac{A}{x} + \frac{B}{x + 1} = \frac{A(x + 1) + Bx}{x(x + 1)}$$

onde  $A$  e  $B$  são as únicas constantes que verificam a igualdade. Estas podem ser determinadas atribuindo à equação  $x - 1 = A(x + 1) + Bx$  os valores de  $x = 0$  (donde sai  $A = -1$ ) e  $x = -1$  (donde sai  $B = 2$ ).

Assim, temos que

$$\int \frac{x^3 + x^2 + x - 1}{x^2 + x} \, dx = \int x - \frac{1}{x} + \frac{2}{x + 1} \, dx = \frac{x^2}{2} - \log(|x|) + 2 \log(|x + 1|)$$

(d) Considerando a mudança de variável  $\sqrt{x+2} = y \Leftrightarrow x = y^2 - 2$  (e portanto  $dx = 2y dy$ ), temos que

$$\begin{aligned} \int \frac{1}{\sqrt{x+2}+1} dx &= \int \frac{1}{y+1} 2y dy \\ &= 2 \int \frac{y+1-1}{y+1} dy \\ &= 2 \int 1 - \frac{1}{y+1} dy \\ &= 2(y - \log(y+1)) \\ &= 2\sqrt{x+2} - 2 \log(\sqrt{x+2} + 1) \end{aligned}$$

**3-** Considere o conjunto  $S \subset \mathbb{R}^2$  definido por

$$S = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : \frac{3}{x} \leq y \leq 4 - x \wedge x > 0\}$$

Esboce o conjunto  $S$  e calcule a sua área.

---

Resposta à questão 3:

Para  $x > 0$  temos que

$$\frac{3}{x} \leq 4 - x \Leftrightarrow 3 \leq 4x - x^2 \Leftrightarrow x^2 - 4x + 3 \leq 0 \Leftrightarrow 1 \leq x \leq 3$$

Portanto o conjunto  $S$  está compreendido entre as curvas de equação cartesiana  $y = 4 - x$  (acima) e  $y = \frac{3}{x}$  (abaixo) para valores de  $x$  entre 1 e 3.

Deste modo a sua área será dada pelo valor do integral definido

$$\int_1^3 (4 - x - \frac{3}{x}) dx = \left[ 4x - \frac{x^2}{2} - 3 \log x \right]_{x=1}^{x=3} = 12 - \frac{9}{2} - 3 \log 3 - (4 - \frac{1}{2} - 3 \log 1) = 4 - 3 \log 3$$

Nota- Por motivos técnicos esta resolução não inclui um esboço de  $S$ .

4- Determine o polinómio de Taylor de grau 2 em torno do ponto  $a = 1$  da função

$$f(x) = \int_1^x e^{t^2} dt$$

Nota: não tente primitivar a função  $e^{t^2}$ .

---

Resposta à questão 4:

O polinómio de Taylor de grau 2 em  $a = 1$  da função  $f(x) = \int_1^x e^{t^2} dt$  é dado pela expressão:

$$p_{2,1}(x) = f(1) + f'(1)(x - 1) + \frac{f''(1)}{2!}(x - 1)^2$$

$$f(x) = \int_1^x e^{t^2} dt \Rightarrow f(1) = \int_1^1 e^{t^2} dt = 0,$$

$$f'(x) = e^{x^2} \Rightarrow f'(1) = e,$$

$$f''(x) = 2xe^{x^2} \Rightarrow f''(1) = 2e.$$

Portanto, o polinómio de Taylor de grau 2 em  $a = 1$  da função  $f(x) = \int_1^x e^{t^2} dt$  é

$$p_{2,1}(x) = e(x - 1) + e(x - 1)^2$$

5- Determine a natureza das seguintes séries:

$$(a) \sum_{n=1}^{\infty} \frac{\sqrt{n^2 - n + 3}}{n^2 + n + 2} \qquad (b) \sum_{n=1}^{\infty} \frac{2^n}{n!}$$

Resposta à questão 5:

(a) Vamos comparar a série  $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{\sqrt{n^2 - n + 3}}{n^2 + n + 2}$  com a série  $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n}$ .

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\frac{\sqrt{n^2 - n + 3}}{n^2 + n + 2}}{\frac{1}{n}} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n\sqrt{n^2 - n + 3}}{n^2 + n + 2} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n^2 \sqrt{1 - \frac{1}{n} + \frac{3}{n^2}}}{n^2(1 + \frac{1}{n} + \frac{2}{n^2})} = 1$$

Como  $1 \in ]0, +\infty[$  temos que a série  $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{\sqrt{n^2 - n + 3}}{n^2 + n + 2}$  tem a mesma natureza que a série  $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n}$ , que é divergente pelo critério de Dirichlet ( $\sum \frac{1}{n^\alpha}$  converge se e só se  $\alpha > 1$ ).

(b) Seja  $a_n = \frac{2^n}{n!}$ .

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{a_{n+1}}{a_n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\frac{2^{n+1}}{(n+1)!}}{\frac{2^n}{n!}} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{2^{n+1}n!}{2^n(n+1)!} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{2}{n+1} = 0$$

Como  $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{a_{n+1}}{a_n} < 1$ , temos, pelo critério da razão, que a série  $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{2^n}{n!}$  é convergente.

6- Seja  $f$  uma função definida e contínua em  $\mathbb{R}^+$  que satisfaz a seguinte igualdade:

$$xf(x) = \int_1^x (f(t) + 3 - t) dt$$

(a) Diga, justificando, se  $f$  é diferenciável ou não.

(b) Determine  $f$ .

(c) Mostre que existe um ponto  $a \in ]1, 2[$  tal que  $f(a) - a = 2f(2) - 3$ . (Sugestão: use o teorema de Lagrange)

---

Resposta à questão 6:

(a) Sendo  $f$  uma função contínua em  $]0, +\infty[$  (de acordo com o enunciado) temos que  $f(t) + 3 - t$  é também uma função contínua em  $]0, +\infty[$ . Portanto, pelo Teorema Fundamental do Cálculo, o integral indefinido  $\int_1^x (f(t) + 3 - t) dt$  é uma função diferenciável em  $]0, +\infty[$ . Logo  $f(x) = \frac{1}{x} \int_1^x (f(t) + 3 - t) dt$  é uma função diferenciável em  $]0, +\infty[$ .

(b) Derivando ambos os termos da igualdade

$$(1) \quad xf(x) = \int_1^x (f(t) + 3 - t) dt$$

(usando o Teorema Fundamental do Cálculo no segundo termo) obtemos a seguinte igualdade

$$f(x) + xf'(x) = f(x) + 3 - x$$

donde tiramos

$$f'(x) = \frac{3}{x} - 1$$

Portanto,  $f(x)$  é uma primitiva de  $\frac{3}{x} - 1$ , logo

$$f(x) = 3 \log x - x + c$$

sendo  $c$  uma constante.

Além disso,  $f$  satisfaz a igualdade 1, donde resulta, com  $x = 1$ , que

$$f(1) = 0 \Leftrightarrow c = 1 - 3 \log 1 = 1$$

Resumindo, a função  $f$  é dada pela expressão

$$f(x) = 3 \log x - x + 1$$

(c) Seja  $\varphi(x) = xf(x) = \int_1^x (f(t) + 3 - t) dt$ ,  $\varphi$  é contínua em  $[1, 2]$  e diferenciável em  $]1, 2[$ . Logo, pelo teorema de Lagrange, existe  $a \in ]1, 2[$  tal que

$$(2) \quad \varphi'(a) = \frac{\varphi(2) - \varphi(1)}{2 - 1} = \varphi(2) - \varphi(1)$$

Como  $\varphi(x) = xf(x)$  temos que  $\varphi(2) = 2f(2)$ . Por outro lado, sendo  $\varphi(x) = \int_1^x (f(t) + 3 - t) dt$ , temos que  $\varphi(1) = \int_1^1 (f(t) + 3 - t) dt = 0$  e, pelo teorema fundamental do cálculo,  $\varphi'(a) = f(a) + 3 - a$ .

Assim sai de **2**,

$$f(a) + 3 - a = 2f(2) \Leftrightarrow f(a) - a = 2f(2) - 3.$$